

# DE OLHO

EQUIPAMENTOS VÃO AJUDAR NO COMBATE À CRIMINALIDADE

MINERVINO JUNIOR



**CÂMERAS FORAM INSTALADAS, EM CARÁTER EXPERIMENTAL, EM LOCAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS E DE OCORRÊNCIA DE DELITOS**

# Ceilândia vigiada pelas câmeras

Mariana Branco

**A** exemplo do que ocorreu em Sobradinho, Taquatinga e Cruzeiro, Ceilândia será monitorada por câmeras de vídeo. A cidade com a maior população do Distrito Federal – 500 mil habitantes – já está com 15 câmeras operando em caráter experimental em pontos movimentados. Segundo o administrador regional, João Nilo de Abreu Lima, serão instaladas mais 35 até o final do ano.

A instalação e a operação do sistema de segurança por câmeras em Ceilândia serão feitas por meio de uma parceria entre a Administração Regional da cidade, a Codeplan e as polícias Civil e Militar.

O central de monitoramento das filmagens será o 8º Batalhão da Polícia Militar, que fica na QNN 6, de Ceilândia

Sul. Atenderão a emergências detectadas pelas câmeras, entretanto, tanto a Polícia Militar quanto a Polícia Civil. Já a Codeplan, além de promover toda a infra-estrutura, fará o treinamento dos policiais que trabalharão diretamente com o sistema.

"Escolhemos para a implantação dessas 15 câmeras os locais de grande aglomeração e de maior incidência de delitos em Ceilândia. A seleção foi feita com base em estatísticas da Polícia Civil e da Polícia Militar", afirmou o administrador.

Ele explica que, dependendo dos resultados alcançados com a experiência, os locais escolhidos para que fossem colocadas essas primeiras câmeras podem inclusive mudar. Entre os pontos com câmeras estão as proximidades da Feira Central de Ceilândia, a Avenida

Hélio Prates, a Via Leste e a Via Oeste e o Terminal Rodoviário do P Sul.

"São pontos com registros de roubos, assaltos, pequenos furtos", diz João Nilo Lima, destacando que os locais de instalação das próximas 35 câmeras também serão definidos levando em conta os mesmos critérios. "Vamos olhar as necessidades da população e, por isso mesmo, aconselho os moradores a registrarem ocorrência nas delegacias quando forem vítimas de crimes", ressalta.

O comerciante José Salgado Lopes, 52 anos, dono de uma lanchonete nas proximidades da Feira Central, foi um dos habitantes que declarou ser favorável à medida. Ele diz que nunca foi assaltado, mas acredita que o monitoramento é necessário em uma área movimentada como o centro de

Ceilândia. "É muita gente circulando todo dia. Os comerciantes da feira, por exemplo, sofrem com os furtos", comenta.

Sobradinho foi a primeira cidade a instalar as câmeras. Lá, 13 filmadoras foram implantadas no Natal do ano passado, nas principais entradas e saídas da cidade, nas áreas centrais e nas proximidades de bancos. O monitoramento é feito pelo 13º Batalhão da Polícia Militar.

De acordo com o comandante do 13º BPM, Francisco Carlos da Silva Niño, as câmeras têm se mostrado eficazes e aconteceram diversos casos em que as filmagens possibilitaram uma ação mais rápida e eficaz da polícia. As câmeras fazem gravações, que ficam arquivadas por seis meses e podem ser usadas em processos judiciais.